

Senado vota liberação de NCz\$ 20 milhões para reformar prédio

BRASÍLIA - A primeira-secretaria do Senado, encabeçada pelo senador Mendes Canale (PMDB-MS), decide nessa segunda-feira a liberação de uma verba de pelo menos NCz\$ 20 milhões para reformas na estrutura do prédio-sede. Os gastos, que não estão previstos no orçamento da União, terão que ser posteriormente aprovados numa reunião da mesa do Senado, presidida pelo senador Nelson Carneiro (PMDB-RJ).

Dessa maneira, os gastos extras terão que ser aprovados num orçamento suplementar. O senador Nelson Carneiro afirmou ontem desconhecer a necessidade das reformas, já que está afastado da presidência desde meados de dezembro. Nenhum outro senador foi localizado para falar sobre o assunto.

Segundo o histórico apresentado pelo diretor-geral do Senado, José Passos Porto, há oito meses uma laje de concreto cedeu, obrigando a manutenção do prédio a remover diversas placas de mármore para evitar um acidente grave. Três meses depois, a empresa de engenharia Projectus, do Rio de Janeiro, foi contratada para fazer uma vistoria no prédio. Os técnicos concluíram que há necessidade de uma reforma, mas garantiram que não há risco de acidentes graves.

Os problemas de infiltração no prédio do Congresso, com mais de 30 anos de existência, são conhecidos há muito tempo. Em tempos de chuva, as goteiras são visíveis por todos os corredores das duas casas: Câmara e Senado. Há pouco tempo uma porta de blindex do comitê de imprensa do Senado foi esmagada por uma laje que cedeu.

Apesar de rotulada como obra de rotina (desde 1960, o prédio vem sendo reformado, argumentam os defensores da obra), é difícil obter informações precisas sobre a reforma pretendida. O técnico responsável pela obra, engenheiro Carlos Alberto de Castro, responsável pela subsecretaria de engenharia do Senado, diz que só pode falar sobre o assunto com a autorização do primeiro-secretário da mesa, senador Mendes Canale, que não foi localizado ontem.

Castro é quem apresentará ao senador os argumentos com que pretende justificar a necessidade das reformas, além de um relatório técnico. Entre as reformas pretendidas, estão incluídas modificações no gabinete da presidência. A previsão de um importante funcionário do Senado é de que a licitação para escolher a empresa que executará as obras poderá estar concluída em meados de março, coincidindo com a posse do novo governo.